



Peregrinando em trovas pela região da COMCAM

COMCAM

Coração do Paraná,
do Ivaí ao Piquiri,
há canções, e “causos” há,
que lembram gês, guarani.

Peregrinações

COMCAM da Rota da Fé,
Caminho de Peabiru,
Terra Sem Mal, São Tomé,
Quão bela canção és tu!

Cavalgadas

Relembrando pioneiros
no chão de tuas estradas
te fazem, os cavaleiros,
a região das cavalgadas.

Gastronomia

Em ti, a gastronomia
tempera os bons corações
trazendo paz e alegria
juntando em festa as nações.

João Maria d'Agostini

O beato João Maria
diz que esteve na região
dando ao fraco que sofria
paz, cura e consolação.

Caminhos de Peabiru

Como rendadas toalhas,
fez-se o nosso Peabiru,
tecido de extensas malhas,
do Paraguai ao Peru.

Terra Sem Mal

Em migração permanente,
tendo o Sol como fanal,
o guarani segue em frente,
buscando a Terra Sem Mal.

Itararés

A convite de Altoé,
o arqueólogo foi a campo.
descobriu que o Itararé
do Peabiru fez seu canto.

Polêmicas

Aonde vai o Peabiru?
E quem foi que o construiu?
Mesmo não fosse ao Peru,
na COMCAM ele existiu!

Campo Mourão

Camorão, Campo Mourão,
filha e mãe tão orquestradas.
Pra nossa bela COMCAM,
fez-se a história nas estradas.

Corumbataí do Sul

Corumbataí do Sul
tem no seu alvorecer,
além do céu muito azul,
trilhas de índios para ver.

Peabiru

A Peabiru coube a glória
de o seu nome registrar
o fato vivo da história
do Caminho milenar.

Barbosa Ferraz

Barbosa em seu chão guardou
tesouro em pedra e sinais,
que o Peabiru registrou
para não perder jamais.

Bourbônia

Bourbônia, palco da história
do índio, branco e tropeiro.
Nas trilhas da sua glória
peregrinou-se primeiro.

Quinta do Sol

Quinta do Sol tem encantos,
verde e punjante visão.
Terra de paz, onde há tantos
motivos para a emoção.

Fênix

Fênix chamou-se um dia
Vila Rica, em plena glória.
Da Missão que ali existia
guarda ela hoje a memória.

Engenheiro Beltrão

Em Engenheiro Beltrão
há ruínas escondidas,
pois uma nobre Missão
em seu chão ficou perdida.

Terra Boa

Terra Boa, gente boa
escreveu nos seus anais
tanta história que povoa
velhos tempos coloniais.

Araruna

Bela Araruna, nascida
na moldura do Caminho.
Por Peabiru conhecida,
tem de nós todo o carinho.

Mamborê

Mamborê tem seus segredos,
misteriosos sinais.
São curiosos enredos
herdados dos ancestrais.

Farol

No Farol ainda há quem conte
que o beato João Maria
batizou a Água da Fonte
e fez muita profecia.

Ubiratã

Ubiratã, você traz
entre as suas tradições,
a vocação para a paz
vinda de antigas nações.

Juranda

Oh, Juranda, Jurandah,
no teu nome, tão sonoro,
sempre a graça se achará,
qual um pássaro canoro.

Janiópolis

Foi Janiópolis caminho
e palco de tanta saga.
Hoje é o rico e alegre ninho
de um povo que a paz afaga.

Campina da Lagoa

Campina, orgulhosa, ostenta
pesquisas da arqueologia,
provando, já nos setenta,
que o Peabiru existia!

Nova Cantu

Teu rio, Nova Cantu,
teu tambo, a vila espanhola,
índio, Missão, Peabiru,
tudo em ti é pura escola.

Roncador

Nas trilhas de Roncador
João Maria fez história,
nos “causos” do sofredor

e em coletiva memória.

Luiziânia

Luiziânia das cachoeiras,
dos caminhos sempre em flor,
das muitas sagas pioneiras
de que herdaste o teu vigor.

Altamira do Paraná

Altamira da COMCAM,
tens beleza singular.
Dos teus rios és guardiã
e orgulho do Paraná.

Goioerê

Goioerê, muitos povos
já povoaram teu chão
deixando aos teus filhos novos
mui valiosa lição.

Moreira Sales

Moreira és jovem agora
mas tens tão rico passado
muitas nações já outrora
nos teus campos têm lavrado.

Rancho Alegre

O rancho de tantos causos
alegres, sempre bravios
desperta muitos aplausos

e afasta os dias sombrios.

IV Centenário

Barro Branco, Gato Preto
Hoje Quarto Centenário
Eu canto neste poemeto
Tou passado legendário

Autora: Sinclair Pozza Casemiro.
(Coordenadora de Pesquisas do NECAPECAM).